

O lúdico e as inteligências múltiplas no ensino da Língua Inglesa: uma análise interdisciplinar da Coleção *Way to English*¹

Orientanda: Lilian Fernandes Carneiro²

Orientadora: Eliane de Alcântara Teixeira³

Resumo: Nas aulas de língua estrangeira, a prática pedagógica tem demonstrado a necessidade de se utilizarem métodos que desenvolvam, nos alunos, o interesse em conhecer outras culturas, e aprender outros idiomas, de maneira eficaz. Assim, procurou-se, com este estudo, investigar a abordagem do lúdico no ensino de língua estrangeira, para estudantes do Ensino Fundamental-II, com a finalidade de identificar o benefício que ele pode proporcionar na aquisição do conhecimento e a efetividade no aprimoramento do ensino-aprendizagem, de maneira inclusiva e interdisciplinar. Com base em teorias que defendem o lúdico, como prática pedagógica, capaz de motivar o aluno para adquirir mais conhecimentos, procurou-se analisar as atividades presentes no material didático de língua estrangeira, utilizado em escolas estaduais, para o Ensino Fundamental-II. Realizou-se uma pesquisa de característica básica, quanto à natureza; exploratória, quanto aos fins e bibliográfica, quanto aos procedimentos. Fez-se uso do procedimento bibliográfico descritivo em materiais já elaborados: livros, artigos científicos, revistas, documentos eletrônicos e enciclopédias, na busca e alocação de conhecimento do lúdico no ensino da língua inglesa, como proposta educativa, presente em atividades nos livros didáticos, que promovam o desenvolvimento da competência intercultural crítica e interdisciplinar, correlacionando tal conhecimento com metodologias já trabalhadas por outros autores. Verificou-se a aplicabilidade do lúdico, como

¹ Dissertação defendida na Universidade Santo Amaro (SP) – Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas – em 2019.

²Mestre em Ciências Humanas Interdisciplinar pela Universidade Santo Amaro – UNISA, São Paulo, Brasil, Educadora Universitária na Rede UNIESP – FASA-Faculdade Santo André.
E-mail: lilianfc2004@yahoo.com.br.

³Doutora em Letras na área de Literatura Portuguesa pela Universidade de São Paulo.
E-mail: eatgan@gmail.com.

estratégia para o ensino-aprendizagem, categorizado por Joan Huizinga, como jogos, competições, recreações, jogos de azar e representações. O embasamento teórico apresentado por Maria da Graça Nicoletti Mizukami possibilitou eleger as teorias cognitivistas defendidas por Jean Piaget e Lev Vygotsky. Para a assimilação do idioma estrangeiro, Stephen Krashen e Douglas Brown trouxeram suas técnicas de aprendizagem. Dentre os estudos, descreveu-se cronologicamente os métodos considerados os mais utilizados para o ensino da língua inglesa, conforme segue: Método da Tradução e Gramática, Método Direto, Método Áudio-lingual, Método Silencioso, Sugestopedagogia, Aprendizagem de Idiomas Comunitária (CLL), Resposta Física Total (TPR) e Abordagem Comunicativa. Além disso, destacou-se, nas atividades presentes no material didático, cada uma das inteligências múltiplas de Howard Gardner. O autor americano observa que todas as pessoas são dotadas de um dos oito tipos de inteligência mencionados em sua teoria (verbo-linguística, lógico-matemática, espacial-visual, musical, corporal-sinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista). A afirmação teórica é de que essas inteligências apresentam-se desenvolvidas em maior ou menor intensidade, dependendo dos estímulos que os indivíduos receberem. Foi analisada a coleção *Way to English*, da Editora Ática, que consta do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) referente ao triênio 2017, 2018 e 2019. Os resultados obtidos demonstraram que, dentre as várias técnicas disponíveis para o ensino da língua inglesa, a ludicidade tem sua importância no desenvolvimento do aprendizado, bem como notou-se, no uso das Inteligências Múltiplas, um agente facilitador na disseminação do conhecimento. Percebeu-se, também, que o PNLD, por estar na terceira versão, apresentou lacunas que são necessárias ao uso eficaz do material didático. Entendeu-se, porém, que sempre haverá o que evoluir, na busca pela excelência da educação.